



16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: UM RELATO DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM SINDROME DE DAWN NA REDE REGULAR DE ENSINO CORAÇÃO DE JESUS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

CATEGORIA: CONCLUÍDO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PEDAGOGIA

INSTITUIÇÃO: FACULDADE ENIAC

AUTOR(ES): GABRIELA OLIVEIRA SANTOS, DEBORA CARLA DA SILVA, MONICA SAVOIA

ORIENTADOR(ES): MARIA HELENA VELOSO SALGADO

Realização:

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

**ENIAC**
Educação Básica e Superior

1. RESUMO

O projeto de pesquisa tem como objetivo falar sobre a inclusão da criança com Síndrome de Dawn na rede regular de ensino, seus desafios e possibilidades. Saber do desafio que o professor enfrenta sem uma capacitação adequada para receber esses alunos sem diferenciá-los dos demais, dando total respaldo ao aluno com Síndrome de Dawn. Tentando implementar processos de inclusão que visem oferecer, de fato, uma educação de qualidade.

2. INTRODUÇÃO:

Diante do novo padrão social, a ideia de inclusão é fruto de um momento histórico em transformação envolvendo aspectos políticos, culturais e sociais. A inclusão de pessoas com deficiência em diversos espaços da sociedade tem sugerido muita polêmica, principalmente no sistema educacional brasileiro, devido à complexidade de fatores a serem revistos para sua implantação a educação busca de maneira gradativa inserir uma educação inclusiva favorecendo o movimento com base no princípio legal da “educação de qualidade para todos”.

Buscando compreender esta realidade encontrando os desafios e possibilidades no campo de atuação escolar, este estudo procura analisar como ocorre o processo de inclusão de uma criança com Síndrome de Down em uma escola de ensino regular do município de Guarulhos-SP.

Assim como foi difícil a luta pela integração, quando foram criadas nas escolas salas especiais, atualmente se faz necessário um novo passo para que a sociedade passe realmente a olhar para as pessoas com Síndrome de Down como realmente são: pessoas de certo modo diferentes, mas com muito a contribuir. Mantoan, (1997, p.21). “Descreve que o motivo que sustenta a luta pela inclusão como uma nova perspectiva para as pessoas com deficiência é, sem dúvida, a qualidade de ensino nas escolas públicas e privadas, de modo que se tornem aptas para responder às necessidades de cada um de seus alunos”.

3. OBJETIVOS:

Realizar uma pesquisa sobre as necessidades de inclusão de crianças com Síndrome de Dawn no ensino regular. As possibilidades e os desafios que as crianças junto com a escola e os professores enfrentam para essa inclusão.

4. METODOLOGIA DE PESQUISA

O estudo de caso bibliográfico foi adotado como estratégia de pesquisa, primeiramente porque esta metodologia contribui para a compreensão de fenômenos organizacionais, sociais e políticos, preservando todas as características do objeto de pesquisa. De acordo com Diehl, Astor (2004, p.58) “A proposta apresentada é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas a partir de fontes bibliográficas”.

5. DESENVOLVIMENTO:

Tornou-se um desafio proporcionar as mesmas oportunidades educativas para todos os estudantes. Fica evidente que existem inúmeros fatores sociais e educacionais que aumentam a lacuna no processo de aquisição da leitura e escrita em crianças com Síndrome de Down. Para compreender o aluno com Síndrome de Down e desenvolver uma ação pedagógica que promova a sua inclusão escolar, antes de tudo é preciso considerar as características específicas desta criança. A trissomia 21, a chamada Síndrome de Down, é uma condição cromossômica causada por um cromossomo extra no par 21. Crianças e jovens portadores da síndrome têm características físicas semelhantes e estão sujeitos a algumas doenças. Embora apresentem deficiências intelectuais e de aprendizado, são pessoas com personalidade única, que estabelecem boa comunicação e também são sensíveis e interessantes.

No contexto escolar, as perspectivas pra essas inclusões em sala de aula recaem nas mãos dos profissionais da educação o compromisso da sua efetivação. (CORREIA 1999). “Descreve que são grandes as responsabilidades cometidas ao professor do ensino regular: espera se que utilize estratégias e desenvolva atividades de ensino individualizado junto da criança com NEE, mantenha um programa eficaz para o resto do grupo e colabore na integração social da classe”.

Sem a formação necessária para responder às necessidades educativas destes alunos, não conhecendo muitas vezes a natureza dos seus problemas e as implicações que tem no seu processo educativo, os professores do ensino regular não lhes podem prestar o apoio adequado.

Na escola de estudo a professora tem um aluno com Síndrome de Dawn além de outros alunos com outros tipos de deficiência. Ela conta com uma cuidadora para auxiliá-la, no entanto a cuidadora não auxilia só a ela como outras salas na escola. Ela também relata que conta com a ajuda dos outros alunos fazendo assim com eles interajam entre si e com que os colegas de classe possam passar a ver essa criança como parte do meio mesmo com suas limitações. Mantoan, (1997, p.111) “Descreve que a colocação de indivíduos normais e especiais no mesmo ambiente não é suficiente para que ocorra imitação ou interação entre eles”.

Esses desafios são confirmados mediante a estrutura organizacional, como planejamentos, planos de aula que visam um mesmo objetivo comum a todos os alunos, até mesmo à metodologia de ensino que visa a atender o cumprimento dos conteúdos com prazo determinado, entre outras observações, tais como: a disposição física do ambiente com carteiras enfileiradas, materiais didáticos iguais para todos e atividades pedagógicas realizadas com tempos definidos. Conforme Carvalho (2003, p. 61) “Aponta: Em síntese, há que examinar todas as variáveis do processo educativo escolar, envolvendo as pessoas da escola (educadores, gestores, alunos, apoio administrativo); os recursos financeiros e materiais (origens), quantidades, periodicidade de recebimento, manutenção de equipamentos e instalações, dentre outros aspectos”.

7. RESULTADOS PRELIMINARES:

Inicialmente a preferência pelo tema justifica-se devido à inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais no ensino regular que é garantida por lei, Pois a exclusão ocorre também através da “inclusão” no ensino regular.

Segundo a UNESCO (1994, p. 61) “O princípio fundamental da escola inclusiva é o que todas as crianças deveriam aprender juntas, independente de quaisquer dificuldades ou diferença que possa ter.” As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus educando acomodando tanto estilos com ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando uma educação

de qualidade a todos por meio de currículo apropriados, modificações organizacionais, estratégias de ensino, usam de recursos e parcerias com a comunidade [...].

8. FONTES CONSULTADAS:

ASTOR, Antônio Diehl e Denise Carvalho Tatim. **Pesquisa em ciência social aplicada: métodos e técnicas**. São Paulo: Printice Hall, 2004.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A integração de pessoas com deficiência: Contribuição para uma reflexão sobre o tema**. São Paulo. ed. SENAC/SP 1997.

ANTONIO, Carlos Gil. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.